



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NAS RELAÇÕES AFETIVAS E NAS INTERAÇÕES INTERPESSOAIS DAS CRIANÇAS

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**DUTRA; Letícia de Almeida <sup>1</sup>, FREITAS; Marisa Ferreira de <sup>2</sup>, DUARTE; Vitória Carolina <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A violência familiar é um fator de risco para o desenvolvimento das crianças, podendo produzir efeitos devastadores e sérios prejuízos para saúde mental. Este relato de caso tem como **objetivo** relatar as experiências dos acadêmicos do terceiro período de medicina da UNIUBE em uma escola pública da periferia de Uberaba. **Metodologia:** relato de experiência em uma escola municipal com um aluno do quarto ano do Ensino Fundamental, através da disciplina Saúde e Sociedade em práticas curriculares da Universidade de Uberaba. **Discussão:** Aluno da escola tem 10 anos, os pais biológicos são usuários de drogas e o incentivavam a consumir álcool e cigarro, foi retirado da família biológica aos cinco anos e não passou por boa adaptação, assumindo um comportamento desafiador com os pais adotivos. Inúmeras são as consequências para a criança, afetando seu desenvolvimento nas esferas física, social, comportamental, emocional e cognitiva. A violência familiar vivida por essa criança é um fator de risco para seu desenvolvimento e gera efeitos devastadores, como incapacidade de aprender e de construir e manter satisfatória relação interpessoal, falta de confiança e segurança, inapropriado comportamento e sentimentos frente a circunstâncias normais, humor depressivo e tendência a desenvolver sintomas psicossomáticos, problemas de atenção e hiperatividade, caracterizando Transtorno Opositivo Desafiador. **Conclusão:** a família tem um papel crucial na formação da criança e a violência doméstica pode provocar alterações significativas na saúde mental infantil, podendo ser o gatilho para o surgimento de diversos transtornos, como o observado nessa criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Risco social, Saúde mental, Violência Infantil

<sup>1</sup> Discente de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), leticiadealmeidadutra@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (FMTM/UFTM), marisa.ferreira.frei30@gmail.com

<sup>3</sup> Discente de Medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), vitoriacarolinaduarte@hotmail.com